

A IMINÊNCIA DO RETORNO

O mundo jaz no maligno, (1 Jn 5:19). O maligno é o pai da mentira, (Jn 8:44). A mentira só tem "calibre" se estiver recheada com alguma verdade. Os absurdos não pegam porque são aberrações. A "boa" mentira é aquela que tem certa lógica e vem vestida com uma roupagem de veracidade. O maligno só trapaceia se apresentado como o anjo de luz.

A cultura fake é tecida nas oficinas dos filhos das trevas, mas vem com um certo brilho para pegar tonto. A luz duma verdade misturada com a falsidade pode ofuscar os olhos incautos dos ingênuos que dormem de touca, porém, tenho visto muita notícia falsa com cara de legítima, tomando o tempo e a atenção de uma multidão de gente ilustre.

O primeiro ponto que Jesus falou aos seus discípulos, quando estes perguntam sobre a sua segunda vinda, foi: "vejam que ninguém os engane". Então, Ele diz que haveria uma enxurrada de falsos profetas e falsos cristos ou cristãos que enganariam a muitos. Não há dúvida que esse tempo já chegou e tem trazido muita confusão à igreja.

Os dominadores do mundo tenebroso costumam investir em meias verdades, no sentido de iludir os desavisados. Por isso Jesus avisa: cuidado! Então, preste atenção, já que as fake news vêm sempre revestidas de boa aparência. Para *William S. Plumer*, no séc 19, "nenhuma iniquidade da terra é mais comum do que o engano em suas várias formas." E o engano mais terrível não salta sobre nós, ele se aproxima sutil e sorrateiramente.

O Covid-19 não é apenas um vírus gerando paúra e morte, é um projeto maligno para demolir a igreja e desestabilizar a sociedade. Por detrás do coronavírus há o monstro da dominação do planeta, concentrado na pirâmide do poder. Por detrás da vacina há uma possível tentativa de eliminar o excesso de gente que entope a superfície da terra.

Hoje, poucas pessoas gozam de alguma certeza e esperança quanto ao futuro da humanidade. As notícias fakes são tecidas em laboratórios, pelos governantes invisíveis do mundo, para gerar a confusão e disseminar o pânico. A narrativa da vacina do coronavírus vem embalada com versões discrepantes. Para uns, ela vai salvar vidas, para outros, vai, na verdade, é dizimar um mundo de gente e, por isso, ninguém sabe quase nada.

A imprensa que parecia ser uma informante dos fatos, na sua grande maioria, é uma deformante dos fatos. Os jornalistas que juraram a imparcialidade da notícia, foram cooptados pelas propinas e venderam a alma aos globalistas, donos do mundo. A mentira predomina e o nacionalismo está sendo engolido pelo dragão do apocalipse.

Laudiceia é a igreja do apagar das luzes. É a grei sem a evidência da presença de Jesus. Ele encontra-se do lado de fora, embora esteja batendo à porta, buscando entrar. A proximidade do retorno de Cristo é iminente. Na idade média se discutia, na igreja, o sexo dos anjos, agora não há mais tempo. Então, prepare-se e arrependa-se. Maranata!

Glenio Fonseca Paranaguá

VISÃO: CONHECER PESSOALMENTE A CRISTO CRUCIFICADO E FAZÊ-LO CONHECIDO, EM TODO O LUGAR, ATRAVÉS DA AMOROSA GRAÇA DO PAI.

DIA 13/09

Eliane Retamera Porto
Fernanda Rocha dos Santos Silva
Hulda de Souza Rodrigues
Maria Romero
Sueli da Costa Pinto

DIA 14/09

Antonio da Silva Pinela
Fernando Renato Lopes
Jose Rodolfo dos Santos
Valtenir R. Bockhorny

DIA 15/09

Francisco Jose de Castilho Queiroz
Izabela Pegoraro
Jose Manoel da Costa
Marcos Alves Antonio

DIA 16/09

Andreia Cristiane Bento dos Santos
Geraldo Franco
Gumerindo Fernandes da Silva Junior
Lilian Aparecida Gomes
Maria Antonieta Machado Rocha
Sidney Umel da Silva
Waldirene Aparecida da Silva

DIA 17/09

João Pedro Monteiro Silva

DIA 18/09

Fabiana Hanel Olivony
Sandra Moraes Lopes

DIA 19/09

Arthur Greipel Martines Costa
João Vicente de Oliveira
Luzete de Oliveira Puca

COMUNICADO IMPORTANTE!

A Primeira Igreja Batista em Londrina retornou com os cultos presenciais neste dia 06 de setembro de 2020. Os cultos inicialmente continuarão nos mesmos horários, ou seja, domingo as 9 horas da manhã e as 18hs e 30 min. Tomaremos todas as medidas de segurança e cuidados recomendados pelas autoridades e seguiremos as determinações do Decreto Municipal de Londrina no. 824 de 15 de julho de 2020 e Decreto no. 828 de 16 de julho de 2020. Para participar dos cultos, você deverá seguir as seguintes instruções: Acesse www.piblondrina.com.br e clique no banner e confirme sua presença. **Recomendamos a não participação de idosos. É vedada à presença de crianças, portadores de doenças crônicas (diabetes insulino dependentes, cardiopatia crônica, doenças respiratórias crônicas graves, imunodepressão, etc) e gestantes de risco.**

INFORME PIB LONDRINA

Informamos que o templo esta aberto de segunda a sexta-feira das **10h00 às 16h00** para caso voce necessite de alguma coisa, possa resolver com os funcionários da PIB, **inclusive para recebimento de doações**. Ressaltamos que voce deve atender todos os procedimentos e cuidados pertinentes a sua saúde e dos nossos funcionários, principalmente o uso de **máscaras**.

SUPORTE EMPRESARIAL

Público alvo pequenos empresários e autônomos da Primeira Igreja Batista em Londrina. Podem entrar em contato pelos números de WhatsApp: **Barba** (43)99107-7002, **Mariza Tezoni** (43)99676-0909, **Mario Rocha** (43)99991-3300, **Laurinda Germano** (43)99995-6777.

DOAÇÕES

A Primeira Igreja Batista em Londrina está disponibilizando a chácara Colina da Graça **Rua Guilherme Farel, 230 Gleba Palhano** das 8 às 12 horas, de segunda a sexta feira para recebimento de alimentos e outras doações. Teremos um funcionário pronto a atender via interfone, o mesmo abrirá o portão e voce poderá deixar sua doação no estacionamento. Caso voce prefira contribuir monetariamente, disponibilizamos as seguintes contas: **Bradesco agência 0560-6 c/c 79890-8 - Banco do Brasil agência 2755-3 c/c 16767-3, em nome da Igreja CNPJ 78.648.151/0001-48.**

CULTOS ONLINE

Acompanhe os cultos online em nosso canal do Youtube. Acesse www.youtube.com/piblondrina1. O boletim dominical para acompanhar o culto da manhã está disponível no site da PIB www.piblondrina.com.br. Horarios dos Cultos: **Domingo Manhã: 9h00 - Domingo Noite: 18:30.** Toda **terça e quinta-feira às 19h30** estamos transmitindo uma palavra **ao vivo** no [youtube/piblondrina1](http://youtube.com/piblondrina1).

CADASTRO EMPRESARIAL

Você que quer divulgar seus serviços profissionais, criamos no site www.piblondrina.com.br uma ficha cadastral para preenchimento. Entre no site e faça seu cadastro.

RECADASTRAMENTO DE MEMBROS

Amado se ainda não foi contactado para fazer o recadastramento de membros, é porque não conseguimos falar com você. Nesse caso, favor entrar em contato com o Emanuel do Carmo pelo **telefone ou whatsapp: (43)99984-9643.**

PREGAÇÃO

DOMINGO 13/09
9h00 - Glenio Fonseca Paranaguá
18h30 - Marcio Bitencourt Mizubuti

DOMINGO 20/09
9h00 - Marcio Fróis
18h30 - Glenio Fonseca Paranaguá

DIACONIA

DOMINGO 13/09
9h00 - Nelson e Marcia
18h30 - Nelson e Marcia

DOMINGO 20/09
9h00 - Antonio e Vera
18h30 - Antonio e Vera

HORÁRIOS DE CULTO

DOMINGO
9h00 - Estudo Bíblico
18h30 - Culto

4ª FEIRA
15h00 - Oração e Comunhão
19h30 - Oração

SÁBADO
19h30 - Culto de Jovens

DISSE JESUS

A isto, respondeu Jesus: Em verdade, em verdade te digo que, se alguém não nascer de novo, não pode ver o reino de Deus. João 3:3.

 [piblondrina](https://www.facebook.com/piblondrina)

PASTORES
Glenio Fonseca Paranaguá
Eric Gomes do Carmo
Maurício Marcelo Torres

 [PIBLONDRINA1](https://www.youtube.com/piblondrina1)

CONTATO
comunicacao@palavradacruz.com.br
ouvidoriapib@palavradacruz.com.br
Whatsapp - PIBL: 43 99996-8579

 www.piblondrina.com.br

ENDEREÇOS
Templo: 43 3372-8900
Av. Paraná, 76-A | CEP 86020.360
Acampamento Canaã: 43 3326-1863
Rua Akira Yoshi
Colina da Graça: 43 3357-4862
Rua Guilherme Farel, 230

A PARÁBOLA DA FIGUEIRA E TODAS AS ÁRVORES.

Ainda lhes propôs uma parábola, dizendo: Vede a figueira e todas as árvores. Lucas 21:29.
(Esta parábola trata da 2ª vinda de Cristo a este mundo).

Jesus estava falando com os Seus discípulos do Seu retorno à terra depois da Sua partida iminente. Então, Ele mostra um sinal que indicaria a proximidade de Seu retorno, que é o brotamento da figueira e de todas as árvores. Aqui há um aviso importantíssimo.

A figueira é uma imagem bem adequada da nação de Israel, que começaria a reverdecer nos últimos dias. Jesus havia amaldiçoado uma figueira infrutífera, que secara, um pouco antes desta parábola aqui. Israel era a figueira sem frutos. **Vendo uma figueira à beira do caminho, aproximou-se dela; e, não tendo achado senão folhas, disse-lhe: Nunca mais nasça fruto de ti! E a figueira secou imediatamente.** Mateus 21:19.

Israel era a nação que ficara infrutífera. Nem mesmo o Messias foi identificado pelo povo judeu. A praga contra a figueira era um duro julgamento por sua falta de frutos. Aquela árvore só tinha folhas, mas sem frutos. A figueira normalmente quando tem folhas, tem flores, (isto é, tem frutos). A figueira significa que Israel só tinha aparência religiosa.

Então, Israel ficou na dispersão e na obscuridade desde o ano 70 dC, quando o general Tito devastou Jerusalém, e o povo judeu se espalhou pelo mundo. Certamente não é sem significado que, após séculos de dispersão e obscuridade, a nação foi restabelecida em 1948 e, agora, é reconhecida como um membro efetivo da família das nações.

O surgimento de outras árvores pode simbolizar o crescimento fenomenal do nacionalismo e o aparecimento de muitos novos governos em países recém-desenvolvidos do mundo. Esses sinais significariam que o glorioso reino de Cristo logo seria estabelecido.

A Liga das Nações criada em 1919 e a ONU em 1945, substituindo o desempenho pífio da Liga, seriam a tipificação de “todas as árvores” que brotaram no mesmo panorama político que Jesus profetizou para o tempo do fim. O aparecimento de folhas nas árvores anuncia que o verão está próximo. Portanto, esse sinal nos diz que o Reino está às portas.

Jesus dá uma boa orientação de botânica ao dizer: **Quando começam a brotar, vendo-o, sabeis, por vós mesmos, que o verão está próximo.** Lucas 21:30. Aqui, parece claro que Jesus está se referindo ao retorno da nação de

Israel diante do cenário mundial. Assim, tudo indica que o estabelecimento do Estado de Israel é o brotar da figueira que havia secado com o anátema pronunciado por Jesus, antes do seu sacrifício na cruz.

Agora, Jesus diz: **Assim também, quando virdes acontecerem estas coisas, sabeis que está próximo o reino de Deus.** Lucas 21:31. Que coisas? O brotar da figueira e de todas as árvores, ou seja, o surgimento da nação de Israel e das várias nações, após a 2ª guerra mundial. Esses acontecimentos são prenúncio da 2ª vinda de Cristo.

Então, Jesus afirma de modo assertivo: Em verdade vos digo que não passará esta geração, sem que tudo isto aconteça. Lucas 21:32. Jesus disse claramente que esta geração não passaria até que todas estas coisas acontecessem. Porém, o que Ele quis dizer, de fato, com “esta geração” e “todas estas coisas”? O que está por detrás de sua afirmação?

Alguns acham que Ele se referiu à geração que vivia na época em que proferiu essas palavras, e que todas as coisas já se cumpriram com a destruição de Jerusalém no ano 70 dC. Mas isso não pode ser assim, porque Cristo não voltou e Ele disse: **Então, se verá o Filho do Homem vindo numa nuvem, com poder e grande glória.** Lucas 21:27.

Se o cumprimento de sua profecia fosse àquela geração, onde estaria a vinda gloriosa de Cristo? E quando isso aconteceu? Não me parece que a geração a que Jesus se referia fosse aquela que estava viva, quando Ele pronunciou estas palavras.

Outros acreditam que “esta geração” se refere às pessoas que estavam vivendo quando o sinal começasse a acontecer, ou seja, os que estivessem vivos no início do sinal, quando a figueira brotasse, viveriam até o retorno de Cristo. Todos os eventos previstos aconteceriam dentro de uma geração. Essa é uma explicação bem possível.

Outra possibilidade ainda é que “esta geração” se refere ao povo judeu em sua atitude de hostilidade a Cristo. O Senhor estava dizendo que a raça judaica sobreviveria, dispersa por muito tempo, mas indestrutível, e que sua atitude para com Ele não mudaria ao longo dos séculos. É bem possível que a 2ª e 3ª opções estejam corretas.

A palavra geração, no grego, geralmente significa todas as pessoas vivas em um determinado momento, mas, também, pode significar todas as pessoas de um certo tipo (por exemplo, ímpios ou justos). Embora o termo ainda possa significar “raça”; e, se este for o significado aqui, então quer dizer que os judeus continuarão vivos até o fim.

Finalmente, Jesus assegura com toda clareza: **passará o céu e a terra, porém as minhas palavras não passarão.** Lucas 21:33. Aqui fica bem evidente que a Palavra de Cristo Jesus é mais firme do que tudo no universo. Ela é eterna e imutável.

Jesus enfatiza nesse texto que os céus atmosféricos e estelares desapareceriam um dia, e o mesmo aconteceria com a Terra em sua forma atual. Mas as predições dEle não iriam deixar de se cumprir. O mundo físico sofre as influências da lei da entropia e terá um fim, em algum tempo, todavia a palavra de Cristo é eterna e jamais passará.

Para *William Hendriksen*: “o caráter permanente da mensagem de Cristo, em oposição à natureza transitória até mesmo de “céu e terra” em sua condição atual, é o fundamento sobre o qual a fé pode ser construída”. Jesus afiança a eternidade de Sua palavra diante da própria criação, visto que o universo surgiu por meio da Sua palavra.

O apóstolo Pedro aponta o surgimento do mundo por meio da palavra de Deus. **Porque, deliberadamente, esquecem que, de longo tempo, houve céus bem como terra, a qual surgiu da água e através da água pela palavra de Deus,** 2 Pedro 3:5. Por isso o universo não tem sustentação em si mesmo fora da palavra de Deus. Tudo neste mundo caído passa, menos a palavra de Deus. É aqui que reside a segurança dos crentes.

Cristo diz aos seus discípulos que observem os sinais dos tempos para que possam julgar os fatos e os incumbe de considerar a ruína da nação judaica bem próxima. No entanto, essa raça e família de Abraão não será extirpada; sobreviverá como nação e será encontrada, conforme profetizado, quando o Filho do Homem voltar e for revelado.

Ele os adverte contra a confiança neste mundo. Esta ordem é dada a todos os seus discípulos. Tenham cuidado para não serem dominados por tentações ou traídos por suas próprias corrupções. Não podemos estar seguros se estivermos carnalmente seguros.

O perigo é o dia da morte ou do julgamento vir sobre nós quando não estivermos preparados. Assim, quando formos

chamados para encontrar nosso Senhor, o que estiver mais perto de nossos corações é o que está mais longe de ocupar nossos pensamentos. Pois bem, será assim para a maioria das pessoas que habitam a terra e que só pensam nas coisas terrenas, vivendo sem a realidade celestial. (Veja as virgens néscias, Mat 25:1-13).

O Dia do Senhor será um terror e destruição para o mundo. Então, veja aqui qual deve ser nosso objetivo para sermos considerados aptos para escapar de todas essas coisas que hão de vir, de modo que, quando os julgamentos de Deus estiverem em toda parte, não estejamos em calamidade comum, ou, que não seja para nós, o que é para os néscios.

“A certeza da segunda vinda de Cristo deve tocar e impregnar cada parte do nosso comportamento diário,” e a parábola da figueira brotando é um sinal decisivo.

Vou terminar este estudo citando o expositor bíblico do Séc 17, *Matthew Henry*, quando analisava esta parábola. Ele procurava estimular os seus leitores a uma postura de prontidão diante da presença iminente do Senhor Jesus Cristo, e fez algumas alegações.

“Você se pergunta como posso ser considerado digno de estar diante de Cristo naquele dia? Aqueles que nunca buscaram a Cristo, agora vão a Ele; aqueles que nunca se humilharam por seus pecados, comecem agora; aqueles que já começaram, que continuem e sejam humildes. Portanto, vigiem e orem sempre. Estejam alerta contra o pecado; alerta em todos os deveres e aproveitem todas as oportunidades para fazer o bem”.

“Orem sempre: aqueles que vivem uma vida de oração neste mundo serão considerados dignos de viver uma vida de louvor no outro mundo. Vamos começar e terminar cada dia dando ouvidos à palavra de Cristo, obedecendo aos seus preceitos e seguindo o seu exemplo, para que, quando Ele chegar, sejamos encontrados vigilantes”.

Para Sto. Agostinho, “quem ama a vinda do Senhor não é aquele que afirma que ela ainda está distante, nem aquele que diz que está perto. É aquele que, esteja distante ou próxima, aguarda-a com fé sincera, esperança firme e amor fervoroso”.

Portanto, a certeza da segunda vinda de Cristo deve ocupar os nossos corações e ter a primazia em nossos pensamentos, para que tudo o que fizermos em nossa vida diária, de algum modo, esteja pautado pelo desejo de estar com o Senhor para sempre. Maranata.